

EXPANSÃO DA SOJA E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PIRATINI/RS

BRUNA DA SILVA ROSA BEZERRA¹; GABRIELITO MENEZES²
ROGERIO FOLHA BERMUDEZ³

¹Universidade Federal de Pelotas – UFPel – brunarosa@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – UFPel – gabrielitorm@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – UFPel – rogerio.bermudes@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As transformações no espaço rural, impulsionadas pela globalização e pela adoção de novas tecnologias, reconfiguraram o padrão agrário e agrícola no Brasil, conforme destacado por Buainain et al. (2014). A modernização das práticas agrícolas e a integração das cadeias produtivas nos mercados globais trouxeram oportunidades significativas para o crescimento econômico. Um dos principais indicadores utilizados para mensurar esse crescimento é o Produto Interno Bruto (PIB).

A análise do PIB mostra que a atividade agropecuária tem sido um dos grandes destaques, com um crescimento de 15,1% de 2022 para 2023. Outros avanços importantes ocorreram no setor de serviços (2,4%) e na indústria (1,6%). Já o PIB per capita, que representa a distribuição do valor total da produção dividido pelo número de habitantes, alcançou R\$ 50.194, registrando um aumento de 2,2% em relação a 2022 (IBGE, 2024).

No estado do Rio Grande do Sul (RS), o PIB em 2023 foi de 640 bilhões de reais, e o valor bruto da produção agropecuária alcançou 39,87 bilhões de reais. A soja, principal produto agrícola, é cultivada em 434 municípios do estado, e a produção de 18,26 milhões de toneladas representou um aumento de 44% em relação à safra anterior, que havia sido severamente afetada pela estiagem. Embora a regularidade das precipitações indicasse uma safra recorde, chuvas intensas e volumosas, que causaram desastres climáticos em maio, prejudicaram tanto a colheita quanto a qualidade dos grãos.

No município de Piratini, a área cultivada com soja tem crescido de forma expressiva desde 2013, praticamente dobrando em tamanho e produção até 2022. Considerando que o município ocupa a 11^a posição em extensão territorial no estado, existe um potencial significativo para a expansão dessa fronteira agrícola.

O PIB é uma medida econômica que reflete o valor de todos os bens e serviços produzidos em uma determinada localidade, ao longo de um período, com o propósito de mensurar a geração de riqueza e o crescimento econômico de uma região, além de sua relação com renda e nível de emprego (KOHLENER, 2013). Através da divisão do PIB total de um município, estado ou país pelo número de habitantes, obtém-se o PIB per capita (CZIMIKOSKI, 2015). O presente estudo tem como objetivo construir uma base de dados que confirme a relação entre a produção agrícola e o PIB per capita.

2. METODOLOGIA

Os dados utilizados neste estudo estão apresentados na Tabela 1 e foram coletados das seguintes fontes: a) a coluna "Área plantada em hectares" reflete o crescimento da área cultivada com soja no município de Piratini, desde o ano de 2013 até 2022, conforme dados da EMATER (2024); b) a coluna "PIB per capita do município em reais" apresenta os valores correspondentes ao período de 2013 a 2021, de acordo com informações fornecidas pelo IBGE (2024).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1, são apresentados os dados referentes à área plantada de soja, produtividade e PIB per capita do município de Piratini-RS, no período de 2013 a 2022. Esses dados ilustram o comportamento da expansão agrícola e o impacto econômico desse crescimento para o município.

A expansão da área plantada com soja em Piratini seguiu uma tendência observada em diversas regiões do Brasil, impulsionada pela valorização da commodity no mercado internacional. De acordo com Mengue et al. (2018), Silveira, González; Fonseca (2017) e Lemos; Rizzi (2020), o aumento do preço da soja a partir do ano 2000 incentivou a ocupação de novas áreas para o cultivo, especialmente em regiões com grandes extensões de campos. No caso do Sul do Brasil, a proximidade com o porto, como apontado por Gonçalves; Sibaldelli (2018), tornou essa região ainda mais atrativa, permitindo aos produtores compensarem perdas relativas de produtividade por meio de melhores preços. Isso contribuiu para a ampliação da fronteira agrícola, como observado no município de Piratini.

Torres et al. (2023) também ressaltam que a mesorregião Sudeste do Rio Grande do Sul, onde se localiza Piratini, foi uma das que mais expandiu a área destinada ao cultivo de soja, com aproximadamente 333 mil hectares sendo convertidos para a produção entre 2001 e 2020. Esse aumento é um indicativo da forte transformação agrária vivida pela região e evidencia a importância estratégica da cultura da soja para a economia local.

Contudo, a expansão da área plantada nem sempre foi acompanhada de estabilidade na produtividade. Entre 2013 e 2022, observa-se uma variação considerável nos rendimentos, que podem ser atribuídos a diversos fatores. Fontana; Freitas (2020) destacam que o solo arenoso, característico de parte das áreas de campos da região, possui um menor potencial agrícola, o que resulta em menor produtividade. Além disso, a fase de transição e adequação do solo em áreas recém-convertidas para a agricultura também contribui para a instabilidade observada nos primeiros anos, com quebras de produção em alguns ciclos.

A maior variação de produtividade pode ser observada em anos como 2016, quando a produção caiu para 1.680 kg/ha, e 2020, quando foi registrada uma produtividade mínima de apenas 700 kg/ha, devido a fatores climáticos adversos. Contudo, em 2021, a produtividade alcançou um recorde de 3.800 kg/ha, resultando em um impacto direto no PIB per capita do município.

O PIB per capita de Piratini apresentou um crescimento expressivo de 211% entre 2013 e 2021, passando de R\$ 13.625,20 para R\$ 42.437,10. Esse crescimento, embora significativo, ainda coloca o município abaixo da média estadual, que em 2021 foi de R\$ 50.693,21. O aumento acentuado do PIB em 2021

está diretamente relacionado à recuperação da produtividade agrícola, que atingiu um recorde histórico naquele ano. Isso evidencia a forte dependência da economia local em relação à performance do setor agrícola, especialmente da cultura da soja.

Tabela 01 – Valores de área plantada em hectares, produtividade em kg/ha e PIB per capita em reais do município de Piratini, nos anos de 2013 a 2022:

Ano	Área plantada (ha)	Produtividade (kg/ha)	PIB per capita (R\$)
2013	23.000	2.220	13.625,20
2014	29.000	2.400	15.062,10
2015	30.000	2.400	15.421,20
2016	33.000	1.680	16.965,90
2017	37.264	3.000	18.936,90
2018	39.000	1.800	20.175,80
2019	40.000	2.580	23.390,50
2020	40.000	700	24.100,70
2021	40.000	3.800	42.437,10
2022	45.000	3.060	-

Fonte: Elaborado pelos autores com base em EMATER (2024).

Os dados apresentados na Tabela 1 confirmam a relação entre a expansão da área plantada, a produtividade da soja e o crescimento econômico medido pelo PIB per capita. Embora a produção agrícola tenha sido uma alavanca importante para o crescimento econômico de Piratini, a instabilidade nas safras, causada por condições edafoclimáticas, ressalta a necessidade de investimentos em tecnologia agrícola e adaptação de solos para garantir a sustentabilidade do setor a longo prazo.

4. CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo evidenciam a relação positiva entre a expansão da área plantada de soja e o crescimento econômico medido pelo PIB per capita no município de Piratini-RS. A valorização da soja no mercado internacional e a proximidade da região com o porto contribuíram para a expansão significativa da produção agrícola, consolidando a soja como um dos principais motores de desenvolvimento econômico local. O crescimento expressivo de 211% no PIB per capita de 2013 a 2021 destaca o papel crucial da agropecuária para a geração de riqueza no município.

Entretanto, o estudo também revela a instabilidade da produtividade agrícola, influenciada por condições edafoclimáticas adversas e pela qualidade dos solos em áreas de expansão, que tendem a ser menos produtivos. Em anos como 2016 e 2020, a produtividade foi severamente afetada, refletindo diretamente na economia local. Isso ressalta a importância de investimentos em tecnologia e manejo agrícola adequado, como estratégias fundamentais para garantir a sustentabilidade e a estabilidade da produção a longo prazo.

Por fim, os dados indicam que, apesar do crescimento significativo do PIB per capita, Piratini ainda se encontra abaixo da média estadual, o que sugere a necessidade de políticas públicas que incentivem a diversificação da economia e a melhoria da infraestrutura agrícola. Assim, a continuidade da expansão da fronteira agrícola, aliada ao uso de tecnologias modernas e práticas sustentáveis, poderá

consolidar o município como um importante polo agropecuário, promovendo um desenvolvimento econômico mais equilibrado e sustentável.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUAINAIN, A. M. et al. **Políticas públicas para o agronegócio: crédito rural, seguro e comercialização**. Brasília: Embrapa, 2014.

CZIMIKOSKI, F. **O PIB reflete o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico? Florianópolis**. UFSC, Centro socioeconômico departamento de economia e relações internacionais. 2015.

EMATER, **Informações agropecuárias, séries históricas**, disponível em: https://www.emater.tche.br/site/info-agro/serie_historica.php, acesso em 03 de setembro de 2024.

FONTANA, A.; FREITAS, P. D. Solos arenosos: a nova fronteira agrícola brasileira. **A Granja**, v. 853, p. 80-81, 2020.

GONÇALVES, S. L.; SIBALDELLI, R. N. R. **Riscos climáticos e viabilidade econômica da produção de soja no sul do Rio Grande do Sul**. 2018. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1094511/riscos-climaticos-e-viabilidade-economica-da-producao-de-soja-no-sul-do-rio-grande-do-sul>. Acesso em: 03 set de 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de geografia e estatística, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/piratini.html>, acesso em 03 de setembro de 2024.

KOHLER, R.; GAY, A.L, **Testes de correlação entre os setores de produção e produção total nos municípios gaúchos, no período 1999-2012**. Ijuí, Unijui, 2013.

LEMOS, G. D. S.; RIZZI, R. **A expansão da soja no bioma pampa brasileiro e sua interação espaço-temporal com arroz e campo**. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, v. 35, p. 9-26, 2020.

MENGUE, V. P.; SILVA, T. S. D.; FONTANA, D. C.; SCOTTÁ, F. C. Detecção de mudanças espaciais relacionadas à expansão da fronteira agrícola no bioma pampa. **Revista Brasileira de Cartografia**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 1, p. 40-70, 2018.

SEAPDR, **Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2023**

SILVEIRA, V. C. P.; GONZÁLEZ, J. A.; FONSECA, E. L. d. Mudanças no uso da terra depois do período de aumento de preço das commodities no Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência Rural**, v. 47, n. 4, 2017.

TORRES, R.; ZORZI, A.L.; OZAKI, V.A.; MARTINS, G. Expansão do cultivo de soja no Rio Grande do Sul: e o efeito sobre a gestão de ricos e composição agrícola. **Desenvolvimento em Questão**, n. 59, 2023.